

FORAMES CRANIANOS DE TAMANDUA TETRADACTYLA (LINNAEUS, 1758) - DESCRIÇÃO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SILVA; Luana Célia Stunitz da ¹, WERNER; Laís Cristine ²

RESUMO

O tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) apresenta cabeça alongada, côncava e estreita, com ossos frontais e nasais alongados formando o rostro cilíndrico. Como estudos morfológicos sobre forames cranianos não foram encontrados este trabalho teve por objetivo descrever tais acidentes ósseos em um espécime macho, adulto, de *Tamandua tetradactyla* procedente do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (UFPR)-Setor Palotina, o qual foi encaminhado ao Setor de Anatomia Animal da mesma instituição. Após dissecação e remoção da cabeça a técnica de preparação osteológica termoquímica foi empregada. Do sentido rostral ao caudal em uma vista lateral foi possível observar a presença dos diminutos forames supraorbitais estando rostrais e na mesma altura do início da crista temporal e ventralmente observou-se os forames esfenopalatinos. Caudalmente a esses últimos localizavam-se os forames palatinos caudais. Na região média da órbita óssea estando bem evidente bilateralmente haviam os forames ópticos. E próximo ao seio pterigoide os poros acústicos externos apresentavam-se. Em uma vista ventral notou-se a presença dos forames da tuba auditiva e os forames infraorbitais imediatamente rostrais ao processo frontal do zigomático, caudal a este haviam os forames maxilares. Medialmente ao processo zigomático do temporal os forames ovais estavam presente e medialmente à bulha timpânica encontravam-se os forames carótidos. Por fim em um aspecto caudal do crânio notou-se os canais do nervo hipoglosso e o forame magno. Embora o trabalho contemple apenas um exemplar da espécie o conhecimento anatômico apresentado possui valor intrínseco de consulta à comunidade científica, podendo contribuir para melhor entendimento do processo evolutivo desses animais.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, Cabeça, Esqueleto, Morfologia, Xenartha

¹ Docente de Anatomia Animal na Universidade Federal do Paraná (UFPR)-Setor Palotina, luanastunitz@ufpr.br

² Docente de Anatomia Animal na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)-Guarapuava/PR, lais.werner@cctg.com.br